



DIRETORIA DIALOGA COM TRABALHADORES NA AS BRASIL

EM SÃO BERNARDO, O PRESIDENTE DO SINDICATO, MOISÉS SELERGES, E DIRETORES DA EXECUTIVA ENTREGARAM A 'TRIBUNA NA MÃO' E CONVERSARAM COM OS TRABALHADORES NA PORTA DA FÁBRICA.

“O CAMINHO PARA AVANÇARMOS CONTRA AÇÕES DA EXTREMA-DIREITA É A EDUCAÇÃO POLÍTICA”, DIZ FREI BETTO

O frade dominicano participou de debate na Sede após exibição do documentário sobre sua trajetória

Após a primeira exibição pública do documentário “A obra humanista de Frei Betto”, na terça-feira, dia 28, o frade dominicano Frei Betto apontou durante debate na Sede o caminho para avançarmos contra ações da extrema-direita: a educação política. “Se não fizermos o trabalho de formação política nos próximos quatro anos, corremos o risco de jogar o Brasil em muitas décadas de terror, seja militar, repressivo, da miséria”, afirmou.

Para Frei Betto, além de formar, o governo do presidente Lula precisa ser eficaz para conseguir reduzir a miséria, a desigualdade, preservar o meio ambiente, dentre tantas outras ações. “Hoje vivemos um momento especial e desafiador. Especial porque depois de quatro anos de neofascismo, conseguimos virar o jogo e Lula foi eleito presidente. Desafiador porque temos muito pouco tempo, como o próprio Lula disse recentemente, para recuperar o terreno perdido”.



FOTOS: ADONIS GUERRA

O frade lembrou ainda os anos que trabalhou em parceria com o Sindicato e a Pastoral Operária entre as décadas 1970 e 1980. “Nós nos reuníamos para almoçar e, à mesa, percebíamos se o país estava melhor ou em crise. Quando estava melhor tinha carne, quando não estava, faltava. Então era realmente um termômetro da conjuntura a partilha do lanche da Pastoral Operária”.

“E aqui no Sindicato o meu primeiro trabalho foi no Fundo de Greve, quando o Gilson Menezes era o responsável, depois o Djalma Bom. O Fundo de Greve era organizado na Praça da Matriz, no Centro de São Bernardo, na Igreja. Logo, Dom Cláudio Hummes decidiu abrir a igreja às reuniões sindicais, já que o Sindicato estava sob intervenção”, contou.

INTERVENÇÕES

Emocionado, o ex-diretor do Sindicato Djalma Bom afirmou que dificilmente encontraria palavras para falar da gratidão e respeito que os metalúrgicos têm por Frei Betto.

“Conheci Frei Betto em julho de 1979. Tudo era proibido: participar, reivindicar, deliberar e, acima de tudo, fazer greve. Vivemos um dos momentos mais cruéis do nosso país, a ditadura militar. Somente o Sindicato sofreu quatro intervenções nesse período: 1964, 1979, 1980 e 1983. A classe trabalhadora e o movimento sindical foram também grandes vítimas dos crimes praticados por esse regime”.

DOCUMENTÁRIO

O documentário é um média-metragem, com 25 minutos de duração e resgata o humanismo através da história de Frei Betto.

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, apontou que o filme tem vários significados. “Um deles é história de Frei Betto junto a classe trabalhadora para que possamos ter uma sociedade mais justa e fraterna. Outro é a cultura como parte da cesta básica do trabalhador, pois sabemos como é difícil o acesso à arte, que é uma força soberana do nosso país”.

NOTAS E RECADOS



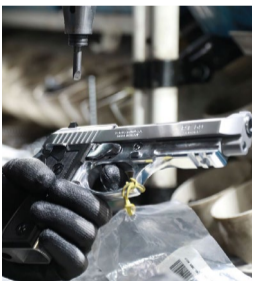
Imperdoável

O Brasil ultrapassou nesta terça-feira (28) a marca de 700 mil mortos pela Covid-19. Influenciam este número a ausência de resposta do governo anterior e a negação da ciência por seu grupo político. Dos 700 mil, 693 mil morreram durante sua gestão.



Abastecimento

O Ministério do Desenvolvimento Agrário lança em maio programa nacional voltado para estimular a produção de alimentos saudáveis baseado na agroecologia de forma sustentável. Uma das frentes do projeto será o desestímulo ao uso de agrotóxicos no país.



Controle

O governo federal prorrogou até 3 de maio o recadastramento de armas no Sistema Nacional de Armas. Em nota, a Secretaria Nacional de Segurança Pública justificou que a nova data assegura melhor adequação da Polícia Federal no cumprimento da atividade.



NA AS BRASIL, DIRETORIA ENTREGA 'TRIBUNA NA MÃO' E CONVERSA COM TRABALHADORES

Sindicato acompanha de perto a situação da empresa, que passou por recuperação judicial. Trabalhadores relataram as dificuldades no chão de fábrica

“O Sindicato, junto com o CSE, tem monitorado e acompanhado de perto a situação na AS Brasil”

“A ‘Tribuna na Mão’ é um instrumento de escuta dos anseios e das dificuldades que os trabalhadores enfrentam no dia a dia”

De olho na situação dos trabalhadores na categoria, a Diretoria Executiva do Sindicato esteve na manhã de ontem na AS Brasil, em São Bernardo, para entregar a ‘Tribuna na Mão’ e dialogar com os companheiros e companheiras na empresa, que passou por uma recuperação judicial.

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, ressaltou que a situação na empresa ainda é complicada. “O Sindicato, junto ao CSE (Comitê Sindical de Empresa), tem monitorado e acompanhado de perto a situação na AS Brasil. A fábrica passou por uma recuperação judicial e ainda nos preocupa muito em relação ao futuro”, afirmou.

UNIDADE

Para o CSE Andrevaldo Bispo dos Santos, o Nigéria, esse contato próximo com o chão de fábrica é essencial.

“Foi uma atividade muito importante, todos os trabalhadores puderam dialogar com a diretoria do Sindicato sobre a situação aqui dentro. A empresa saiu da recuperação judicial,



FOTOS: ADONIS GUERRA

mas ainda há muitos problemas e temos a preocupação com o futuro”, afirmou.

Nigéria reforçou ainda a importância da unidade neste momento de dificuldade. “Estamos todos unidos pelos mesmos ideais, queremos que a empresa cresça, mas em nenhum momento nós trabalhadores vamos baixar a guarda. A luta continua”.

ESCUTAR A BASE

O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, destacou que a proximidade com o chão de fábrica é fundamental.

“A ‘Tribuna na Mão’, além de ser importante para a aproximação da Diretoria Executiva com a base, também é um instrumento de escuta dos anseios e das dificuldades que os

trabalhadores e trabalhadoras enfrentam no dia a dia”, disse.

“Isso significa que, além dos CSEs, das assessorias e das coordenações, os trabalhadores também têm o contato com a Diretoria Executiva, inclusive com o presidente do Sindicato”.

São cerca de 50 trabalhadores na AS Brasil, estamparia de corte fino, que produzem autopeças.



METALÚRGICOS DO ABC ENTREGAM DOAÇÕES ARRECADADAS NA BASE ÀS VÍTIMAS DAS CHUVAS EM MAUÁ

Diretoria encaminhou arrecadações da campanha de solidariedade ao Banco de Alimentos e ao Fundo Social, além de já ter feito a entrega em São Sebastião

A diretoria do Sindicato realizou a entrega de doações às vítimas das chuvas em Mauá, no Grande ABC, na tarde de ontem. A cidade decretou estado de emergência com as chuvas de fevereiro, que causaram desmoronamento, deixaram três pessoas feridas e uma morta.

Os produtos arrecadados na campanha de solidariedade junto aos trabalhadores na base foram encaminhados ao Banco de Alimentos e ao Fundo Social do município para serem destinados a quem mais precisa.

O vice-presidente do Sindicato, Carlos Carmelo, destacou que foram entregues cerca de uma tonelada de alimentos, em complemento à entrega já feita no litoral norte. “Agradecemos mais uma vez todos e todas que fizeram doações na nossa campanha, ser solidário é uma das marcas da nossa categoria”, afirmou.

O secretário de Segurança Alimentar de Mauá, Carlos Gomes de Freitas, ressaltou a importância de ajudar quem mais precisa. “O trabalho é árduo e precisamos de pessoas iguais a vocês que têm feito doações. Agradeço de coração e vamos somar esforços para atender a população mauaense”, disse.

FUNDO SOCIAL

Também foram entregues roupas, produtos de higiene e limpeza ao Fundo Social de Solidariedade de Mauá.

“Levamos o esforço que a categoria fez para arrecadar doações tanto aos afetados pelas chuvas no litoral quanto em Mauá, cidade em que muitos trabalhadores da nossa base vivem”, lembrou o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno.

A presidenta do Fundo Social, Fernanda Oliveira, também agradeceu a categoria. “As doações vão fazer muita diferença na vida das pesso-



as do nosso município. Agradeço imensamente o gesto”.

SÃO SEBASTIÃO

O Sindicato fez a entrega de doações aos moradores na Vila Sahy, em São

Sebastião, na última quinta-feira, dia 23. Segundo a Defesa Civil, 65 pessoas morreram, sendo 64 em São Sebastião e uma em Ubatuba, além de mais de 4 mil desabrigados pelas chuvas de fevereiro.

Ao todo, foram arrecadadas cerca de cinco toneladas de alimentos não perecíveis, roupas, água potável, produtos de higiene e limpeza na campanha de solidariedade dos Metalúrgicos do ABC.

TRIBUNA ESPORTIVA



Após dar uma cabeçada na semifinal, o zagueiro Rodrigo Sam foi punido por quatro jogos e desfalcará o Água Santa na final.



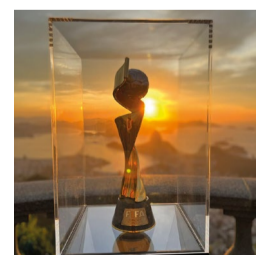
O Palmeiras tenta regularizar a documentação do atacante Artur com o Bragantino até amanhã para cumprir o prazo para a Libertadores.

BASTA DE RACISMO - CONMEBOL -

A Conmebol vai aplicar multas mais altas para combater casos de racismo, além de punições esportivas, como perda de pontos.



A multa de mais de R\$ 500 mil ao Carabobo, time da Venezuela que enfrentou o Atlético-MG, deve virar regra por atos racistas.



O tour da taça da Copa do Mundo feminina chegou ao Brasil ontem, no Cristo Redentor, Rio de Janeiro. O troféu passará por 32 países.